

PRIMEIRA REUNIÃO DA COLUNA
ACONTECERÁ EM MAIO

ORTOPEDISTA É PROIBIDA DE
PROTESTAR CONTRA DILMA

OS DESAFIOS DA
RESIDÊNCIA

Use seu aplicativo
QR Code para
baixar a revista:



revista **sbotgo**

Órgão oficial de publicação da Sociedade Brasileira
de Ortopedia e Traumatologia - Regional Goiás

Nº 40 · Abril de 2015



CERIMÔNIA DE POSSE

NOVA DIRETORIA ASSUME A SBOT-GO
COM ÊNFASE NA DEFESA PROFISSIONAL



Ceote

Centro de Ortopedia e
Traumatologia Especializada

DT - Dr. Sérgio Augusto da Conceição - CRM: 7878

EQUIPE MÉDICA CEOTE:

Dr. Alexandre Daher Albieri
CRM-GO: 8222 SBOT: 8459
Membro Titular da Abtpé

Dr. André Luiz Passos Cardoso
CRM-GO: 8227 SBOT: 8336
Membro Titular da Soc. Brasileira de Coluna

Dr. Junichiro Sado Júnior
CRM-GO: 7608 SBOT: 7469
Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de Joelho

Dr. Paulo Silva
CRM-GO: 6802 SBOT: 7208
Membro Titular da Soc. Brasileira de Quadril

Dr. Ricardo Pereira da Silva
CRM-GO: 7679 SBOT: 7468
Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia da Mão
Membro Titular da Soc. Brasileira de Microcirurgia Reconstructiva

Dr. Sandro da S. Reginaldo
CRM-GO: 6806 SBOT: 7245
Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo



Estacionamento Próprio

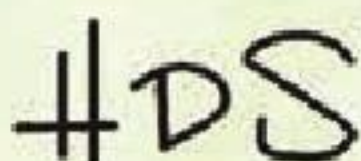
Av. T3 c/ T53 N. 2199 Qd.100 Lt.13 a 15
(Hospital Unique)
St. Bueno, Goiânia - GO - CEP: 74210-245
Tel: (62) 3089-9119 / 3089-9000 / 9463-5757
www.ceote.com.br

AGIR

Associação Goiana de
Integralização e Reabilitação

Porque você merece cada vez mais!

Gestora do CRER, HDS e, agora, HUGO 2



www.agirgo.org.br

EM DEFESA DA ATUAÇÃO ORTOPÉDICA

Ações e eventos da SBOT-GO procuram promover o avanço da especialidade

Olá, pessoal. A diretoria da Sbot-GO realizou em março, no CRM, o primeiro curso de atualização em ortopedia, evento concorrido e prestigiado pela classe ortopédica e que teve a presença do Dr. Marco Antônio Percope de Andrade, presidente da Sbot nacional. Iremos realizar em 24 e 25/04, em Itumbiara, a primeira edição do "Ortopedista em Sua Cidade", evento itinerante que irá percorrer as maiores cidades goianas com troca de experiências entre ortopedistas. Além disso, queremos contar com a presença de todos, em Rio Verde, nos dias 14, 15 e 16/08, para nosso maior evento científico, o Congresso Goiano de Ortopedia.

Por outro lado, temos nossa comissão de defesa profissional que precisa de informações e reivindicações



JOSÉ UMBERTO VAZ DE SIQUEIRA
PRESIDENTE DA SBOT-GO

para atuar em prol do ortopedista. Vocês irão receber um questionário, via e-mail, sobre alguns pontos da área de atuação ortopédica. Favor responder, para que a Sbot-GO possa atuar em sua defesa.

Abraços,
José Umberto

CONCENTRE SUA MOVIMENTAÇÃO EM SUA COOPERATIVA.

Acabe com o custo de administrar diversas contas correntes. O Sicoob possui os serviços que você precisa com **as vantagens de uma cooperativa.** Concentrando sua movimentação financeira no Sicoob, **você só tem a ganhar.**



Ouvidoria: 0800 725 0996



Diretoria da Sbot Goiás 2015 é empossada

A solenidade de posse é marcada por discurso de valorização do médico especialista, homenagens e conquistas da entidade

A diretoria da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Goiás (Sbot-GO) tomou posse em solenidade comemorativa realizada no dia 14 de março, no salão de eventos do Castro's Park Hotel. Na ocasião, o médico José Umberto Vaz de Siqueira recebeu oficialmente a gestão da Sbot-Go, a qual presidirá no ano de 2015. O evento reuniu familiares do atual presidente, autoridades, membros e parceiros da entidade.

A mesa diretiva da solenidade foi composta pelas seguintes autoridades: presidente da Sbot-GO, José Umberto Vaz de Siqueira; presidente da gestão anterior da Sbot-GO, Grimaldo Martins Ferro; presidente da Sbot Nacional, Marco Antonio Percope de Andrade; representando o governador Marconi Perillo, o superintendente em Educação em Saúde e Trabalho para o SUS, Nelson Bezerra Barbosa; presidente da Academia Goiana de Medicina, Vardeli

Alves de Moraes; diretor do Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás, Robson Paixão de Azevedo; presidente da Unimed Goiânia, Sizenando da Silva Campos Júnior; superintendente executivo do Crer, Sérgio Daher e, representando a Faculdade de Medicina da UFG, Frederico Barra de Moraes.

Em fala, Grimaldo Martins Ferro, presidente anterior na Sociedade, fez um balanço de sua gestão em que falou dos desafios em se presidir a Sbot-GO



e dos avanços que tiveram quanto à promoção da educação continuada e ao amparo aos membros da instituição. Por fim, agradeceu a todos que colaboraram em sua diretoria e deu as boas-vindas ao novo presidente.

A Diretoria 2015 prestou duas homenagens, com a entrega das medalhas de Honra ao Mérito Sbot-GO. Sérgio Daher condecorou o amigo e médico Edegmar Nunes Costa com a medalha *Pioneirismo – Dr. Geraldo Pedra*. No momento, foi destacada a contribuição de Edegmar à ortopedia e aos especialistas goianos, como professor comprometido e responsável pelo destaque de suas pesquisas científicas e dedicação acadêmica. O profissional Walgmar Ramos de Oliveira recebeu o título *Dedicação à Profissão – Dr. Cláudio Borges*, em que o presidente da Sbot Nacional realizou a aposição da homenagem.

Na ocasião, Marco Antonio Percope falou das principais atribuições da Sbot e explicou que a Sociedade está em constante luta por melhores honorários para os ortopedistas e traumatologistas, além do engajamento na política, remetendo à questão do *Mais Médicos*. “Queremos ajudar o governo a tomar uma atitude coerente referente ao problema desse programa do Governo Federal”, enfatizou. Além disso, ele destacou que a regional da Sbot em Goiás é bem representada por especialistas como Paulo Silva e Sandro Reginaldo, além de ter manifestado a sua admiração por José Umberto e declarou apoio da Sbot Nacional à Regional em Goiás.

Em seu discurso, José Umberto, que é ainda o presidente da Associação Médica do Estado de Goiás, agradeceu a presença de todos e dos médicos Grimaldo Ferro, Paulo Silva, Sandro Reginaldo e Marco Antonio Percope por



CLÍNICA DO Atleta

clinicaatleta@hotmail.com

RT: Dra. Ana Carolina de Oliveira e Silva Montandon - CRM - 8484

Rua 89 Qd F-29 Lt. 62 N° 560 - Setor Sul | Fones: 3242-1109 / 3281-9093
Goiania - GO | Fax: 3281-3914

SERVIÇOS

- ORTOPEDIA
- TRAUMA DO ESPORTE
- REUMATOLOGIA
- FISIOTERAPIA
- RAIOS X
- AMBULATÓRIO
- ACUPUNTURA
- HIDROTERAPIA
- RPG



HOSPITAL DE ACIDENTADOS
CLÍNICA SANTA ISABEL



Ortopedia • Fraturas • Fisioterapia

Tomografia Computadorizada • Raio X • UTI

Ressonância Magnética Nuclear

24 HORAS

Dr. Edegmar Nunes Costa - CRM - 3199

Fone: (62) 3945-2500
Av. Paranaíba, nº 652 - Centro - Goiânia - GO



viabilizarem o projeto de sua presidência à frente da Sbot-Go. Ele elogiou a insistência dos médicos parceiros pela conquista em tornar Goiânia sede do Congresso Brasileiro de Ortopedia. O presidente da Sbot-GO aproveitou o momento e agradeceu a Luiz Fernando Jardim pelos 12 anos de comunhão e companheirismo no campo profissional e na vida, além de ter dedicado o importante passo na profissão, aos pais, à esposa e filhos.



Discurso

“É com orgulho que assumo a diretoria da Sbot Regional e acredito ser uma experiência que todos deveriam passar. Não sabemos como a Sbot é respeitada e forte. Precisamos ter consciência dessa força e usá-la em prol de nossa classe. Quero agradecer ao Dr. Carlos Eduardo, Marcelo Torres, Adriano Esperidião, Paulo Silva, que assumem a diretoria comigo e com os quais temos planejado a Sbot para os próximos três anos. Queremos fazer uma gestão voltada para o seu associado. Para nós, a Sbot Goiás deve ser a referência para o ortopedista, em todos os aspectos: científico, legal, financeiro, ético, condições de trabalho etc. Não queremos ser omissos. Para tomarmos alguma decisão, queremos conversar com vocês. Vocês precisam utilizar as suas instituições, pois reclamar pelos corredores não é produtivo, é somente um desabafo. Nosso projeto não é só científico. Queremos melhorar, na medida do possível, a prática e o cotidiano do ortopedista em Goiás”.



AURÉLIO FELIPE ARANTES prevê uma reunião de alto nível científico

Clube da Coluna sai do papel

Integrantes da Comissão científica da coluna da Sbot-GO e membros da diretoria regional estão animados para a primeira reunião do grupo

Com o apoio do atual presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia de Goiás, José Umberto, os encontros estão previstos para serem semestrais, o primeiro já marcado para o próximo dia 19 de maio, no Restaurante Bartolomeu. O foco será pequenas apresentações teóricas e discussão de casos clínicos referentes à subespecialidade.

Os temas para a primeira reunião serão: *Deformidades da Coluna e Complicações Operatórias*. A divulgação ocorrerá por conta da Sbot-GO e pretendemos contar com palestrantes de nosso e de outros estados. Segundo o ortopedista membro da Sbot e do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da UFG, Aurélio Felipe Arantes, o objetivo do grupo é expor discussões mais amplas sobre as patologias da coluna. "Queremos criar uma identidade da subespecialidade, com a participação não só dos que fazem coluna, mas de todo médico, ortopedista ou não, que queira participar. Esperamos ter uma reunião de alto nível científico, que realmente acrescente. Quem for com certeza encontrará diversos assuntos para debater", enfatiza. Os integrantes anseiam por um bom número de participantes, tanto ortopedistas, quanto neurocirurgiões e neurologistas.

ORTO Trauma Samaritano
Clínica de Ortopedia, Fraturas, Raios X, USG, Fisioterapia e RPG



Artroscopia
Cirurgia da Coluna Vertebral
Cirurgia do Joelho
Cirurgia do Pé
Cirurgia da Mão
Cirurgia do Quadril
Ortopedia Pediátrica
Traumatologia do Esporte
Radiografia
Ultrassonografia Músculo-esquelético
Fisioterapia
RPG - Reeducação Postural Global

D.T. (Dr. Nilo M. Júnior) CRM - 5169

Fone: (62) 3291-3755 Fax: (62) 3291-9354
Rua 237, Nº 51 - Setor Coimbra - Goiânia - Goiás

E-mail: ortotraumago@gmail.com

produtos para vida



Matriz:
Rua 9-A, nº11,
Setor Aeroporto
Goiânia-GO
(062) 3212-3015

Filiais:
Brasília-DF Imperatriz-MA
Palmas-TO Redenção-PA
Marabá-PA Macapá-AP
Altamira-PA Cuiabá-MT
Belém-PA Araguaína-TO
Santarém-PA

SINTESE
HOSPITALAR

Futuro da ortopedia

Raul Carlos, médico R2 em ortopedia no HC, fala dos desafios da profissão e de suas perspectivas na profissão

RAUL CARLOS BARBOSA afirma que encontra na Ortopedia e Traumatologia a chance de ajudar inúmeras pessoas



Com a postura consciente sobre o papel da medicina na sociedade e do atual cenário político do País, o médico formado pela Universidade Federal de Goiás Raul Carlos Barbosa possui 27 anos e se encontra no segundo ano de residência em Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas. Ele conta que saiu de casa aos 14 anos para se dedicar aos estudos e que cursar Medicina foi uma meta que colocou em sua vida desde cedo. E mesmo diante das dificuldades que passou juntamente com a família, conseguiu superar os obstáculos e seguiu rumo aos seus objetivos. “A caminhada não foi nada fácil, mas foi plenamente recompensadora. Hoje posso dizer que me sinto realizado pela escolha que fiz”, revela.

O profissional explica que teve muitas dúvidas antes de optar pela ortopedia, algo bastante comum entre os graduandos de Medicina. Portanto, logo considerou o fato da atividade estar vinculada à uma especialidade cirúrgica, por meio do seu acesso direto e por conta da vasta opção no mercado. “Hoje, tenho certeza da escolha que fiz. Tenho na Ortopedia e Traumatologia a chance de ajudar inúmeras pessoas. A resolutividade que só essa especialidade pode proporcionar e o fato de amenizar a dor do próximo, além de objetivo, tornou-se sinônimo de satisfação”, explana.

O clínico explica que desde o momento que entrou para a universidade buscou o comprometimento com o curso e em levar a sério a opção que fez de ser um profissional de qualidade. No período em que preparou para o concurso de residência em ortopedia no Hospital das Clínicas (HC), ele explica que carregou consigo o sentimento de dar o seu melhor, estudando e abdicando de momentos de lazer e com pessoas queridas. “Posso afirmar que, no momento, o fato de ser um especialista é minha maior conquista. Até porque o grande número de médicos lançados no mercado todos os dias, pelas mais inúmeras faculdades, faz com que a aprovação para uma vaga de residência seja um enorme desafio”, avalia.

Ao ser questionado sobre a importância do simulado Teot promovido pela Sbot-GO, Raul Carlos conta que a primeira vez que participou do treinamento foi em 2014 e garante que o mesmo teve grande validade para sua formação, bem como para todos residentes. “O simulado nos permite ter uma visão do que será a prova pelo título da sociedade. Acho que o nível de cobrança está a altura e consegue abordar a maioria dos assuntos abordados na residência. Portanto, vejo o simulado como um estímulo ao estudo, uma forma do

residente medir seu conhecimento e uma forma de tornarmos mais próximos na busca pelo Teot”, destaca.

Com relação às perspectivas da profissão, o futuro ortopedista avalia que o amanhã depende de suas realizações no presente, isto é, realizar uma residência completa, aliada a bastante estudo e trabalho. E que pretende desempenhar o seu melhor, em que busca garantir uma vida digna para ele e toda a família. Dentre as subespecialidades que lhe chamaram a atenção, ele enfatiza a sua identificação com a área de Quadril e agradece aos chefes da área no HC, os médicos Leandro Alves e Luciano Lucindo, pelos ensinamentos e pela paciência no cotidiano do hospital.

Ao solicitar uma análise do R2 sobre o quadro da ortopedia em Goiás, Raul explica que a medicina como um todo passa por uma crise em âmbito nacional e declara que a política imposta pelo atual governo desvalorizou a classe. “Primeiramente veio a importação de médicos sem validação de diplomas, desconsiderando totalmente as solicitações das classes médicas. Seguiu-se a política de saturação do mercado, seja com o aumento do número de faculdades ou de residências, para assim poder desvalorizar os honorários e as condições de trabalho”, relata. O médico declarou ainda que, apesar de estar certo da escolha que fez em sua vida profissional, está indignado com as atitudes imprudentes e autoritárias para com a com a área e torce para que os próximos anos sejam mais prósperos.

Aos outros futuros ortopedistas e colegas de profissão, deixa um recado: “O que tenho a falar é que não existe especialidade mais recompensadora. No entanto, todos devem saber que o caminho é árduo. Estudo, horas de abdicação do lazer, da família e dos amigos são necessários para se tornar um bom profissional. Mas reafirmo que vale a pena”, indica.

Depoimento

“Quero agradecer à toda diretoria da Sbot-GO, em nome do presidente Dr. José Umberto, pelo convite. Foi mais que uma honra participar dessa entrevista. Agradeço ao Departamento de Ortopedia e Traumatologia do HC, na pessoa do nosso chefe Dr. Frederico Barra e de todos os staffs. Agradeço pelos ensinamentos, conselhos e pela dedicação a nós residentes. Agradeço ainda aos meus colegas de residência, em nome dos meus “R” iguais, Bruno Paiva e Eduardo Damaceno, que fizeram e fazem essa trajetória ser mais amena. Aos meus pais, irmãos e familiares eu agradeço pela paciência, carinho e apoio. E mais uma vez obrigado!”





Hospital Vitta
(62) 3233-0099

EXAMES COMPLEMENTARES

- Doppler de Membros Inferiores
- Eletrocardiograma
- Laboratório
- Raio-X
- Ultrassonografia

Praça Coronel Joaquim Lúcio, nº 28 - Setor Campinas

- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Dermatologia
- Fisioterapia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Mastologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Pediatria

Diretor Técnico: Eduardo de Moraes CRM: 1581



COT
Clínica de Ortopedia e Traumatologia
Seja atendido por um especialista!

Av. B, 701
Setor Oeste

(62) 3212-4343 | www.cotgoiania.com.br

DT: Dr. Luiz Fernando Veloso - CRM-GO 6295



Medicina combativa

“O tempo todo eu procurei saber qual artigo estávamos infringindo”, conta a ortopedista impedida de protestar contra a presidente Dilma em sua visita a Goiânia



No dia 19 de março, quinta-feira, data em que a presidente Dilma Roussef visitou Goiânia para compromissos políticos, a ortopedista e traumatologista Claudina Ramos Caiado foi acompanhada pela filha de seis anos, Manuela, na tentativa de executar o ato de protesto, denominado panelaço, contra o Governo Federal, quando foram abordadas por policiais militares e impedidas de protestarem.

A ortopedista revela que o Paço Municipal contava com um forte esquema de segurança, protegido por uma espécie de cercado, e que o acesso ao local estava restrito a veículos não autorizados. Por esse motivo, ela, a filha e demais manifestantes seguiram caminhando em direção ao órgão público, com as tampas de painéis, um dos símbolos do movimento contrário ao governo petista. “Mesmo estando ainda bem longe do tal cercado e sem emitirmos nenhum som das nossas tampas de painéis, fomos abordadas por policiais militares que impediram a nossa aproximação. Em seguida, arrancaram as tampas das mãos da minha filha e me empurraram, por fim

arrancando as tampas que estavam nas minhas mãos. O tempo todo eu procurei saber qual artigo estávamos infringindo e o policial se limitava a dizer que não poderia haver manifestação ali ‘dentro’, embora estivéssemos em local aberto, ou seja, na rua”, questiona.

A ação dos policiais foi gravada por Claudina Caiado, que, juntamente com a filha, passou por diversos constrangimentos no momento em que foram impedidas de protestarem pacificamente. Ela conta que foi empurrada, ameaçada de prisão e que a polícia local fez menção em jogar a viatura em cima dela. “O governador Marconi, que apoiou Dilma durante o evento, suspendeu apenas o policial que arrancou a tampa da panela da minha filha e com o outro que arrancou as tampas das minhas mãos nada foi feito, nem com todos aqueles que impediram o nosso acesso. Ou seja, houve uma tentativa de se colocar a culpa em apenas um policial, como se não houvesse uma orientação geral para se coibir quaisquer manifestações e ‘blindar’ Dilma Roussef”, ressalta a médica.

O caso ganhou repercussão em todo Brasil, principalmente nas mídias sociais como o Facebook e em páginas como a do Movimento Brasil Livre (MBL), uma entidade apartidária engajada em pautas liberais, da qual a especialista é integrante. As filmagens foram visualizadas e compartilhadas por milhares de pessoas na rede, tais como políticos, jornalistas e outras personalidades, que se revoltaram com a repressão sofrida por Claudina e a menor Manuela.

Claudina pronunciou-se sobre o fato envolvendo o seu nome e da passagem de Dilma Roussef na capital goiana, em uma carta publicada no jornal O Popular. A médica obteve apoio de vários brasileiros que estão insatisfeitos com o atual governo e da classe médica. Entidades da área, como o Comitê das Entidades Médicas de Goiás, que enviou ao mesmo jornal uma nota de desagravo, entraram em defesa da ortopedista, que já constituiu um advogado para cuidar dos aspectos legais da causa.

Com participação efetiva em eventos de protesto como a manifestação de 20

de junho de 2013, Claudina marcou presença em diversos eventos do cunho, como os do em prol do Ato Médico, contra Padilha e no grande manifesto do dia 15 de março, em que ela participou tanto em Brasília quanto em Goiânia. Ela integra ainda movimentos como o Fora Dilma e Vem Pra Rua, além de ser bem atuante nas redes sociais. Indagada sobre qual foi o estopim de sua insatisfação com o governo brasileiro vigente, ela aponta diversos motivos, tais como o Ato Médico, o programa Mais Médicos e a sequência de escândalos de corrupção envolvendo a administração federal.

A militante aponta que os grupos dos quais participa reivindicam o impeachment, renúncia ou cassação da presidente Dilma, a saída de Dias Toffoli do colegiado julgador da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), redução do número de ministérios, CPI do Mais Médicos, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), repúdio ao Foro de São Paulo, dentre outras medidas combativas à corrupção. “Reivindicamos princípios, ética, moralidade, respeito às leis e dignidade para o cidadão”, enumera.

“Dilma foi presidente do Conselho Administrativo da Petrobrás, depois ministra de Minas e Energia e, por último, como presidente da República, continuou permitindo o saqueamento dessa estatal. Dessa forma, as investigações seguem para comprovar sua participação, conivência e, enfim, seu conhecimento de tudo o que se passava desde o início. Mas a decisão política de afastamento de um presidente depende de dois terços da Câmara e do Senado. Assim sendo, as manifestações têm um poder grandioso, pois com a pressão minguará o apoio já escasso à presidente”, rebate Claudina sobre os questionadores do embasamento legal dos reclamantes que pedem o impeachment de Dilma.

Claudina Ramos Caiado relata que desde a infância se viu motivada a buscar esclarecimentos sobre o cenário político e histórico do País. “Lembro-me da notícia da morte de Tancredo Neves no Jornal Nacional quando tinha apenas seis anos e de ter inquerido meus pais, sendo informada do que estava acontecendo. No entanto, neste momento, desde as eleições de 2014 até hoje, realmente houve maior comprometimento político de minha parte, pois a situação crítica de má gestão, corrupção e achincalhamento com a constituição federativa do país mostrava que precisávamos fazer alguma coisa, ainda que fosse um trabalho de ‘formiguinha’”, conta.

A médica e os demais membros da área continuarão combativos contra o descaso do governo com a sociedade brasileira. A ortopedista tem acompanhado todos os calendários de protestos pelo Brasil e vem confirmando a sua

participação, colocando os atos como uma de suas prioridades do momento. Um dos assuntos com mais destaque da pauta médica é a luta pela qualidade do atendimento à população, a valorização da formação na área e o cumprimento das leis trabalhistas do Brasil.



Método criativo de compartilhar experiência

Tornar o ambiente de discussão mais próximo possibilita a troca de ideias e opiniões de casos

Criado em 1992, o Clube do Joelho promove reuniões científicas a cada dois meses com profissionais da área de ortopedia para discussão de casos. O organizador do clube e membro da Sociedade Brasileira de Traumatologia do Esporte, Ricardo Couto, explica que o Clube do Joelho é uma reunião na qual é feita um intercâmbio científico entre os participantes e as pessoas que são expoentes na subespecialidade, havendo uma troca de experiências e discussão de temas.

O clube do joelho, nos últimos anos, tem vivenciado um dos melhores períodos em relação a quantidade de participantes, nível dos convidados e discussões específicas. Esse fator coletivo no grupo tem influenciado seus membros

a despertarem ainda mais para o desenvolvimento científico."O grupo influencia os seus integrantes a buscarem avanços dentro da prática científica. As reuniões têm auxiliado no sentido de estimular todos os membros, em qualquer localidade, seja dentro ou fora de goiânia. Isso contribui para que os colegas não restrinjam o seu dia-a-dia às atividades habituais em consultório e centro cirúrgico", enfatiza Ricardo.

O evento, que sempre recebe convidados nacionais e internacionais, acolheu em sua primeira reunião do ano de 2015 o Dr. José Arnaldo Hernandez, professor da Faculdade de Medicina da USP e Diretor dos Serviços de Medicina do Esporte da USP. Segundo ele, esse tipo de evento local é algo positivo, porque consegue, em um grupo relativamente pequeno – de 30 a 40 pessoas –, fazer um ambiente de discussão mais próximo, diferente de um congresso grande, onde a pessoa dá uma aula para centenas de participantes e mal consegue dialogar ou trocar ideia.

"É agradável, gostoso, mesmo porque trata-se de um pessoal que nós conhecemos, que temos vinculação. Além



Dr. LUIZ FERNANDO VELOSO, Dr. ARNALDO JOSÉ HERNANDES e Dr. RICARDO COUTO



de rever amigos, o evento faz com que possamos atualizar conceito; eu levo algumas opiniões, recebo outras locais, e faz-se assim uma nova conceituação, todos crescem em aprendizado. Então, na verdade, o intuito é motivar uma discussão, que é o momento no qual realmente aprendemos. A aula é um pontapé inicial para criar a motivação”, explica José Arnaldo.



Reunião do Clube do Quadril 2015 será em abril

Com o tema Osteoporose e fraturas do quadril no idoso o evento pretende promover a união e fortalecimento da especialidade em Goiás

A Reunião do Clube do Quadril 2015 será no dia 14 de abril, às 19h30, no Lancaster Grill. Para o coordenador do grupo de cirurgia do quadril do Hospital das Clínicas da UFG, Leandro Alves de Oliveira, o evento é importante porque promove a união e fortalecimento da especialidade, além de troca de conhecimentos e experiências, beneficiando os médicos e seus pacientes e unindo os ortopedistas goianos em um momento de confraternização.

Leandro explica que será mantido o formato da programação do clube do quadril. "Será uma aula expositiva, seguida de discussão de casos clínicos levados pelos cirurgiões de quadril da nossa região para



LEANDRO ALVES DE OLIVEIRA destaca a importância da aula expositiva que unirá especialistas em confraternização

troca de informações e experiências, beneficiando diretamente condutas a serem tomadas com os pacientes".

O tema será "Osteoporose e fraturas do quadril no idoso", tendo como convidado o Dr. Frederico Barra de Moraes, chefe do Departamento de Ortopedia e

Traumatologia da Universidade Federal de Goiás e especialista em doenças osteometabólicas. "Esperamos a presença de vários cirurgiões de quadril de nosso estado, capital e interior, e ortopedistas gerais com afinidades nessa área, além de residentes", finaliza Leandro.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Presidente: José Umberto de Siqueira

1º Vice-Presidente: Carlos Eduardo Cabral Fraga

2º Vice-Presidente: Marcelo Almeida Torres

1º Secretário: Frederico Barra de Moraes

2º Secretário: Flávio Augusto Kuroki Borges

1º Tesoureiro: Adriano Pasaglia Esperidião

2º Tesoureiro: Sergio José de Lima

Comissão de Publicação e Divulgações

Coordenador: Dr. Adriano Esperidião

Dr. Newton Antonio Tristão

Dr. Bruno Kasuo Taia

Dra. Akemi Kasahara Omi de Freitas

Sua opinião é importante!
Envie críticas e sugestões para
sbotgo@sbotgo.org.br

Direção de Jornalismo: Larissa Oliveira

Redação: Joyce Fernanda, Lara Leão e Luciana Paiva

Arte Final: Vinicius Carneiro e Thálitha Miranda

Fotografia: Contato Comunicação

Distribuição: gratuita e dirigida

Periodicidade: trimestral

Endereço: Rua 27-A, nº 150,

Setor Aeroporto

Goiânia-GO - CEP: 74075310

Telefone: 62 3224.3737

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:

CONTATO
COMUNICAÇÃO

www.contatocomunicacao.com.br

Clínica **DIA** Diagnóstico Por Imagem Avançado



Ressonância Magnética

Tomografia

Ultrassom

Densitometria Óssea

Ressonância Magnética

HOG
Hospital Ortopédico de Goiânia

(62) 3926-8600 / 3229-2656

Av. L, Nº 470 - Setor Aeroporto

IOG
Instituto Ortopédico de Goiânia

(62) 3251-2898 / 3251-3114

Rua T-27, Nº 819 - Setor Bueno

IOG
INSTITUTO ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA
ATENDIMENTO 24 HORAS

ATENDIMENTO 24 HORAS

- Ortopedia e Traumatologia
- Fisioterapia
- Hidroterapia
- RPG
- Cirurgia Plástica
- Neurologia
- Proctologia
- Tomografia Computadorizada
- Raios X
- Ultrassonografia
- U.T.I
- Intensificador de Imagem
- Artroscopia
- Residência Médica
- Cirurgia Video-Laparoscópica
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Vascular
- Neuro Cirurgia

RUA T-27 C/T-49,
NO. 819 - SETOR BUENO
CEP: 74210-030 - GOIÂNIA-GO
TELEFONE GERAL: (62) 3252-5000
TELE-CONSULTAS: (62) 3252-5050
E-MAIL: IOG@IOGNET.COM.BR

REFERÊNCIA EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



Com uma equipe médica especializada e renomada, tecnologia de ponta e atendimento personalizado, o CRD Medicina Diagnóstica tornou-se referência em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

No CRD todos os exames são realizados sob supervisão médica, laudados e revisados por especialistas. Quando necessário os casos são discutidos em reuniões clínico-radiológicas, permitindo a interação entre as especialidades e maior resolutividade para o paciente.

O corpo clínico é formado por médicos radiologistas experientes e com tradição, divididos entre as principais subespecialidades da área. Todos com

título de especialista do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e a maioria com treinamento no exterior.

Além de conforto e agilidade na emissão de resultados, a clínica oferece aparelhos de última geração, estacionamento próprio e gratuito, ambientes climatizados e a possibilidade de receber os resultados em domicílio ou via Internet.

A cultura da Qualidade faz parte do DNA do CRD e a Acreditação pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) veio comprovar todo o esforço e preocupação com a excelência, visando a satisfação e principalmente a segurança dos seus pacientes.



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DR. RENATO TAVARES DAHER (CRM-GO 12.248)

CRD 0007

AV. PARANAÍBA, Nº 640, ST. CENTRAL, GOIÂNIA/GO, FONE: 62 3932.3400 (AO LADO DO HOSPITAL DE ACIDENTADOS)